

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Adalclever Lopes – MDB
 1º-Vice-Presidente: deputado Lafayette de Andrada – PRB
 2º-Vice-Presidente: deputado Dalmo Ribeiro Silva – PSDB
 3º-Vice-Presidente: deputado Inácio Franco – PV
 1º-Secretário: deputado Rogério Correia – PT
 2º-Secretário: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT
 3º-Secretário: deputado Arlen Santiago – PTB

LIDERANÇAS – 2018

BLOCO MINAS MELHOR (COLIGAÇÃO MDB – PT – PRB – PR – PCdoB – Avante – Pros)	
Líder	Deputado André Quintão
Vice-Líderes	Deputado Celinho do Sinttrocel Deputado Doutor Jean Freire Deputado Léo Portela

BLOCO COMPROMISSO COM MINAS GERAIS (COLIGAÇÃO PV – PSD – PSB – PPS – PSC – Patri – Pode – PTC – DC)	
Líder	Deputado Agostinho Patrus Filho
Vice-Líderes	Deputado Anselmo José Domingos Deputado Antonio Lerin Deputado Emidinho Madeira Deputado Fabiano Tolentino Deputado Fred Costa

BLOCO VERDADE E COERÊNCIA (COLIGAÇÃO PSDB – PDT – PP – PTB – DEM)	
Líder	Deputado Gustavo Corrêa
Vice-Líderes	

LIDERANÇA DA MAIORIA	
Líder	Deputado Tadeu Martins Leite

LIDERANÇA DA MINORIA	
Líder	Deputado Gustavo Valadares

LIDERANÇA DO GOVERNO	
Líder	
Vice-Líderes	Deputado Bosco Deputado Cristiano Silveira Deputado Dirceu Ribeiro Deputado Gustavo Santana

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado João Magalhães	MDB – BMM	Presidente
Deputado Agostinho Patrus Filho	PV – BCMG	Vice-Presidente
Deputado Arnaldo Silva	DEM – BVC	
Deputado Cristiano Silveira	PT – BMM	
Deputado Dirceu Ribeiro	Pode – BCMG	
Deputado Gustavo Valadares	PSDB – BVC	
Deputado Sargento Rodrigues	PTB – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Cabo Júlio	MDB – BMM	
Deputada Arlete Magalhães	DC – BCMG	
Deputado Doutor Jean Freire	PT – BMM	
Deputado Tadeu Martins Leite	MDB – BMM	
Deputado Tiago Ulisses	PV – BCMG	
Deputado Gustavo Corrêa	DEM – BVC	
	BVC	

COMISSÃO DE AGROPECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 15 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Antonio Carlos Arantes	PSDB – BVC	Presidente
Deputado Fabiano Tolentino	PPS – BCMG	Vice-Presidente
Deputado Emidinho Madeira	PSB – BCMG	
Deputado Gustavo Santana	PR – BMM	
Deputado Isauro Calais	MDB – BMM	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Nozinho	PDT – BVC	
Deputado Glaycon Franco	PV – BCMG	
Deputado Paulo Guedes	PT – BMM	
Deputado Roberto Andrade	PSB – BCMG	
Deputado Bosco	Avante – BMM	

COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO

Reuniões Ordinárias: quintas-feiras – 10 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Paulo Guedes	PT – BMM	Presidente
Deputado Fred Costa	Patri – BCMG	Vice-Presidente
Deputado Iran Barbosa	MDB – BMM	
Deputado Elismar Prado	Pros – BMM	
	BMM	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputada Rosângela Reis	Pode – BCMG	
Deputado Doutor Wilson Batista	PSD – BCMG	
Deputado Carlos Henrique	PRB – BMM	
Deputada Celise Laviola	MDB – BMM	
Deputado Carlos Pimenta	PDT – BVC	

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 10h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Leonídio Bouças	MDB – BMM	Presidente
Deputado Hely Tarquínio	PV – BCMG	Vice-Presidente
Deputado André Quintão	PT – BMM	
Deputado Isauro Calais	MDB – BMM	
Deputado Roberto Andrade	PSB – BCMG	
Deputado Bonifácio Mourão	PSDB – BVC	
Deputado Luiz Humberto Carneiro	PSDB – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Iran Barbosa	MDB – BMM	
Deputado Cássio Soares	PSD – BCMG	
Deputado Ulysses Gomes	PT – BMM	
Deputado Tadeu Martins Leite	MDB – BMM	
Deputado Fábio Cherem	PDT – BVC	
Deputado Gustavo Corrêa	DEM – BVC	
Deputado Sargento Rodrigues	PTB – BVC	

COMISSÃO DE CULTURA

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 16 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Bosco	Avante – BMM	Presidente
Deputado Elismar Prado	Pros – BMM	Vice-Presidente
Deputado Glaycon Franco	PV – BCMG	
Deputado Carlos Pimenta	PDT – BVC	
	BCMG	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Thiago Cota	MDB – BMM	
Deputado Tito Torres	PSDB – BVC	
Deputada Geisa Teixeira	PT – BMM	
Deputada Arlete Magalhães	PV – BCMG	
Deputado Neilando Pimenta	Pode – BCMG	

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DO CONTRIBUINTE

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 15h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Felipe Attiê	PTB – BVC	Presidente
Deputado Douglas Melo	MDB – BMM	Vice-Presidente
Deputado Tadeu Martins Leite	MDB – BMM	
Deputado Duarte Bechir	PSD – BCMG	
Deputado João Leite	PSDB – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado João Vitor Xavier	PSDB – BVC	
Deputado Ivair Nogueira	MDB – BMM	
Deputado Isauro Calais	MDB – BMM	
Deputado Noraldino Júnior	PSC – BCMG	
Deputado Elismar Prado	Pros – BMM	

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 16 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputada Marília Campos	PT – BMM	Presidente
Deputada Geisa Teixeira	PT – BMM	Vice-Presidente
Deputada Arlete Magalhães	DC – BCMG	
Deputada Rosângela Reis	Pode – BCMG	
	BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		

Deputado Cristiano Silveira	PT – BMM
Deputado Mário Henrique Caixa	PV – BCMG
Deputada Celise Laviola	MDB – BMM
Deputado Glaycon Franco	PV – BCMG
Deputada Ione Pinheiro	DEM – BVC

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 16 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Duarte Bechir	PSD – BCMG	Presidente
Deputado Arnaldo Silva	DEM – BVC	Vice-Presidente
Deputado Leandro Genaro	PSD – BCMG	
Deputado Nozinho	PDT – BVC	
Deputado Tito Torres	PSDB – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Fabiano Tolentino	PPS – BCMG	
Deputada Celise Laviola	MDB – BMM	
Deputado Doutor Wilson Batista	PSD – BCMG	
Deputada Ione Pinheiro	DEM – BVC	
Deputado Luiz Humberto Carneiro	PSDB – BVC	

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 15 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Roberto Andrade	PSB – BCMG	Presidente
Deputado Fabiano Tolentino	PPS – BCMG	Vice-Presidente
Deputado Fábio Avelar Oliveira	Avante – BMM	
Deputado Ivair Nogueira	MDB – BMM	
Deputado Braulio Braz	PTB – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Tiago Ulisses	PV – BCMG	
Deputado Antonio Lerin	PSB – BCMG	
Deputado Gustavo Santana	PR – BMM	
Deputado Leonídio Bouças	MDB – BMM	
Deputado Antonio Carlos Arantes	PSDB – BVC	

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 9h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Cristiano Silveira	PT – BMM	Presidente
Deputada Celise Laviola	MDB – BMM	Vice-Presidente
Deputado Noraldino Júnior	PSC – BCMG	
	BMM	
	BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputada Geisa Teixeira	PT – BMM	
Deputado Cabo Júlio	MDB – BMM	
Deputado Antônio Jorge	PPS – BCMG	
Deputada Marília Campos	PT – BMM	
Deputado Carlos Pimenta	PDT – BVC	

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputada Celise Laviola	MDB – BMM	Presidente
Deputada Ione Pinheiro	DEM – BVC	Vice-Presidente
Deputado João Vítor Xavier	PSDB – BVC	
Deputado Thiago Cota	MDB – BMM	
Deputado Dirceu Ribeiro	Pode – BCMG	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Douglas Melo	MDB – BMM	
Deputado Gustavo Valadares	PSDB – BVC	
Deputado Dilzon Melo	PTB – BVC	
Deputado Cristiano Silveira	PT – BMM	
Deputada Arlete Magalhães	DC – BCMG	

COMISSÃO DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 16 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Ulysses Gomes	PT – BMM	Presidente
Deputado Mário Henrique Caixa	PV – BCMG	Vice-Presidente
Deputado Gustavo Corrêa	DEM – BVC	
Deputado Carlos Henrique	PRB – BMM	

Deputado Fábio Avelar Oliveira	Avante – BMM
MEMBROS SUPLENTE:	
Deputada Rosângela Reis	Pode – BCMG
Deputado Anselmo José Domingos	PTC – BCMG
Deputado João Vítor Xavier	PSDB – BVC
Deputado Douglas Melo	MDB – BMM
Deputado Arnaldo Silva	DEM – BVC

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 10 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Tiago Ulisses	PV – BCMG	Presidente
Deputado Cássio Soares	PSD – BCMG	Vice-Presidente
Deputado Ulysses Gomes	PT – BMM	
Deputado Felipe Attiê	PTB – BVC	
Deputado Carlos Henrique	PRB – BMM	
Deputado Ivair Nogueira	MDB – BMM	
Deputado Tito Torres	PSDB – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Agostinho Patrus Filho	PV – BCMG	
Deputado Hely Tarquínio	PV – BCMG	
Deputado André Quintão	PT – BMM	
Deputado Gustavo Valadares	PSDB – BVC	
Deputado Arnaldo Silva	DEM – BVC	
Deputado João Magalhães	MDB – BMM	
Deputado Bonifácio Mourão	PSDB – BVC	

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 10h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Glaycon Franco	PV – BCMG	Presidente
Deputado Thiago Cota	MDB – BMM	Vice-Presidente
Deputada Marília Campos	PT – BMM	
Deputado Dilzon Melo	PTB – BVC	
Deputado Sávio Souza Cruz	MDB – BMM	
MEMBROS SUPLENTE:		

Deputado Anselmo José Domingos	PTC – BCMG
Deputado Iran Barbosa	MDB – BMM
Deputado Ivair Nogueira	MDB – BMM
Deputado Felipe Attiê	PTB – BVC
	BMM

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 16 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado João Vitor Xavier	PSDB – BVC	Presidente
Deputado Bosco	Avante – BMM	Vice-Presidente
Deputado Gil Pereira	PP – BVC	
Deputado Leonídio Bouças	MDB – BMM	
Deputado Antonio Lerin	PSB – BCMG	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Dilzon Melo	PTB – BVC	
Deputado Tito Torres	PSDB – BVC	
Deputado Thiago Cota	MDB – BMM	
Deputado Gustavo Santana	PR – BMM	
Deputado Mário Henrique Caixa	PV – BCMG	

COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Doutor Jean Freire	PT – BMM	Presidente
Deputado André Quintão	PT – BMM	
Deputado Fred Costa	Patri – BCMG	
Deputado Neilando Pimenta	Pode – BCMG	
Deputada Rosângela Reis	Pode – BCMG	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Bosco	Avante – BMM	
Deputado Leandro Genaro	PSD – BCMG	
Deputado João Leite	PSDB – BVC	
	BMM	
	BMM	

COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO USO DE CRACK E OUTRAS DROGAS

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 15h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Antônio Jorge	PPS – BCMG	Presidente
Deputado Léo Portela	PR – BMM	Vice-Presidente
Deputado Dilzon Melo	PTB – BVC	
Deputado Gilberto Abramo	PRB – BMM	
Deputado Cláudio do Mundo Novo	Pros – BMM	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Fábio Cherem	PDT – BVC	
Deputado Carlos Henrique	PRB – BMM	
Deputado Carlos Pimenta	PDT – BVC	
Deputado Doutor Jean Freire	PT – BMM	
	BMM	

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Gilberto Abramo	PRB – BMM	Presidente
Deputado Tadeu Martins Leite	MDB – BMM	Vice-Presidente
Deputado Tiago Ulisses	PV – BCMG	
Deputado Cássio Soares	PSD – BCMG	
Deputado Gustavo Corrêa	DEM – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Cristiano Silveira	PT – BMM	
Deputado Ulysses Gomes	PT – BMM	
Deputado Roberto Andrade	PSB – BCMG	
Deputado Hely Tarquínio	PV – BCMG	
Deputado Bonifácio Mourão	PSDB – BVC	

COMISSÃO DE SAÚDE

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 10 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Carlos Pimenta	PDT – BVC	Presidente
Deputado Doutor Wilson Batista	PSD – BCMG	Vice-Presidente
Deputado Doutor Jean Freire	PT – BMM	
Deputado Bonifácio Mourão	PSDB – BVC	

Deputado Ricardo Faria	PCdoB – BMM
MEMBROS SUPLENTE:	
Deputado Neilando Pimenta	Pode – BCMG
Deputado Antônio Jorge	PPS – BCMG
Deputado Léo Portela	PR – BMM
Deputado Braulio Braz	PTB – BVC
	BMM

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 10 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Sargento Rodrigues	PTB – BVC	Presidente
Deputado Iran Barbosa	MDB – BMM	Vice-Presidente
Deputado João Magalhães	MDB – BMM	
Deputado Paulo Guedes	PT – BMM	
Deputado Doutor Wilson Batista	PSD – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Antônio Carlos Arantes	PSDB – BVC	
Deputado Leonídio Bouças	MDB – BMM	
Deputado João Leite	PSDB – BVC	
Deputado Tiago Ulisses	PV – BCMG	
	BMM	

COMISSÃO DO TRABALHO, DA PREVIDÊNCIA E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Celinho do Sintrocel	PCdoB – BMM	Presidente
Deputada Geisa Teixeira	PT – BMM	Vice-Presidente
Deputado Cláudio do Mundo Novo	Pros – BMM	
Deputado Coronel Piccinini	PSB – BCMG	
	BVC	
	BMM	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Paulo Guedes	PT – BMM	
Deputado Fábio Avelar Oliveira	Avante – BMM	
Deputado Emidinho Madeira	PSB – BCMG	

Deputada Marília Campos	PT – BMM
Deputado Antonio Carlos Arantes	PSDB - BVC

COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Fábio Cherem	PDT – BVC	Presidente
Deputado Anselmo José Domingos	PTC – BCMG	Vice-Presidente
Deputado Celinho do Sinttrocel	PCdoB – BMM	
Deputado Gustavo Santana	PR – BMM	
Deputado Gustavo Valadares	PSDB – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Duarte Bechir	PSD – BCMG	
Deputado Coronel Piccinini	PSB – BCMG	
Deputado João Magalhães	MDB – BMM	
Deputado Fábio Avelar Oliveira	Avante – BMM	
Deputado Gil Pereira	PP – BVC	

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Luiz Humberto Carneiro	PSDB – BVC	Presidente
Deputado Agostinho Patrus Filho	PV – BCMG	
Deputado André Quintão	PT – BMM	
Deputado Gilberto Abramo	PRB – BMM	
Deputado Gustavo Corrêa	DEM – BVC	
Deputado Tiago Ulisses	PV – BCMG	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Carlos Pimenta	PDT – BVC	
Deputado Leonídio Bouças	MDB – BMM	
Deputado Thiago Cota	MDB – BMM	
Deputado Ivair Nogueira	MDB – BMM	
Deputado Cristiano Silveira	PT – BMM	
Deputado Dilzon Melo	PTB – BVC	
Deputado Glaycon Franco	PV – BCMG	

Ouvidor-Geral: Deputado Hely Tarquínio

SUMÁRIO

- 1 – ATAS**
 - 1.1 – Comissões
- 2 – ORDENS DO DIA**
 - 2.1 – Plenário
 - 2.2 – Comissões
- 3 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO**
 - 3.1 – Comissões
- 4 – PRONUNCIAMENTOS**
- 5 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA**
- 6 – ERRATAS**



ATAS

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 8/8/2018

Às 9h44min, comparecem na Sala das Comissões a deputada Marília Campos e os deputados Cristiano Silveira e André Quintão (substituindo a deputada Celise Laviola, por indicação da liderança do BMM), membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Cristiano Silveira, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende o recebimento, a discussão e a votação de proposições da comissão. São recebidos pela presidência, submetidos a votação, cada um por sua vez, e aprovados os seguintes requerimentos:

nº 12.527/2018, do deputado Rogério Correia, em que requer seja realizada audiência pública para debater e homenagear o trabalho desenvolvido pela Comissão Pastoral da Terra – CPT – nos seus quarenta anos de existência na promoção da cidadania e dos direitos da população campesina e dos povos tradicionais do campo brasileiro;

nº 12.636/2018, do deputado Celinho do Sinttrocel, em que requer seja realizada audiência pública para debater a segurança pública nos Municípios de Santo Antônio do Rio Abaixo, Carmésia, Conceição do Mato Dentro, Dom Joaquim, Ferros, Itambé do Mato Dentro, Morro do Pilar, Passabém, Santa Maria do Itabira, São Sebastião, Serra do Cipó e demais cidades circunvizinhas na região da Estrada Real;

nº 12.637/2018, do deputado Cabo Júlio, em que requer seja realizada audiência pública para debater a liberdade de associação e proteção veicular em Minas Gerais.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 16 de agosto de 2018.

Duarte Bechir, presidente – André Quintão – Doutor Jean Freire.

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 12/9/2018

Às 9h43min, comparece na Sala das Comissões o deputado Cabo Júlio, membro da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Cabo Júlio, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno,

dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita. A presidência informa que a reunião se destina a, em audiência pública, debater a liberdade de associação e proteção veicular em Minas Gerais e a receber, discutir e votar proposições da comissão. A seguir, comunica o recebimento da seguinte correspondência: *e-mails* encaminhados através do Fale com as Comissões, da Sra. Cirene, solicitando ajuda em relação a seu filho que vive em estado vegetativo e necessita de cuidados intensivos; de cidadão denunciando de forma anônima a ocorrência de tortura e maus tratos a presos e coação e perseguição a servidores que vem ocorrendo no presídio de Arcos e ainda solicitando audiência pública para debater esse tema; e dos Srs. Mário Savaget solicitando intervenção desta comissão com relação aos processos envolvendo interesse de menores que tramitam na Primeira Vara do Tribunal de Justiça da Comarca de Mariana, cujos andamentos têm sido lentos; Cláudio Roberto de Oliveira Silva solicitando intervenção desta comissão, pois a Prefeitura o destituiu de sua residência em 2014 e ainda não o indenizou; Esdras reclamando de abuso de autoridade de policial militar em blitz de trânsito; Rafael Santos Vasconcelos solicitando ajuda em demanda de moradia junto à Prefeitura de Belo Horizonte; e Julio Cesar Fernandes Moura requerendo atendimento em relação a violações de direitos humanos, negligência estatal e abuso de autoridade praticados por órgãos do Estado; e ofícios dos Srs. Fábio Campos, vereador na Câmara Municipal de Timóteo, encaminhando ofício denunciando má condução de peritos em perícias para fins de aposentadoria nesse município, o qual vem assinado por vereadores e foi protocolado no INSS desse município; Jorge Augusto Xavier de Almeida, detento da Penitenciária Agostinho de Oliveira Junior, encaminhando cópia de representação enviada à vara de execuções penais da Comarca de Unaí e solicitando providências; e Carlos Alberto de Paula Souza, advogado, apresentando denúncia fundamentada sobre violência praticada contra a Sra. Isa Marilda Nascimento Costa.

Comunica também o recebimento de correspondência publicada no *Diário do Legislativo* nas datas mencionadas entre parênteses: ofícios das Sras. Celine Salles Migdalski, diretora de Secretaria do Tribunal Regional Federal 4ª Região – Seção Judiciária do Paraná – 12ª Vara Federal de Curitiba (20/7/2018); e Azelene Inácio, diretora de Proteção Territorial da Fundação Nacional do Índio (29/8/2018); e dos Srs. Bruno Ferreira Costa, subsecretário de Assessoria Técnico Legislativa da Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais (26 e 27/7/2018; 15/8/2018); Carlos Alberto Marques, secretário processual do Conselho Nacional de Justiça – CNJ (20/7/2018); e José Flávio de Almeida, desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (15/08/2018). Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência pública. A presidência convida a tomar assento à mesa a Sra. Raquel Ferreira da Silva, advogada do Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização do Estado de Minas Gerais, e os Srs. Francisco Gonçalves Ferreira Neto, diretor administrativo do Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização do Estado de Minas Gerais, representando a presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros de Minas Gerais – Sincor-MG; Pedro Aurélio Conde Baêta da Costa, assessor jurídico do Procon Assembleia, representando o coordenador do Procon Assembleia do Espaço Cidadania; Cauby Silva Moraes, presidente da Força Associativa Nacional – FAN; Gabriel Martins Teixeira Borges, diretor jurídico da Federação das Associações de Benefícios de Goiás – FEAB – GO; Evandson Fernandes, presidente da Federação das Associações de Benefícios do Estado da Paraíba; Amauri Artimos da Matta, coordenador do Procon Estadual de Minas Gerais; Alexandre de Toledo Remiggi, diretor administrativo da FAN – Força Associativa Nacional, representando o presidente da Federação das Associações de Benefícios de Pernambuco – FEAB-PE; e Leonardo Mendonça de Ávila, representante da TOP PREV. O presidente, autor do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 17 de outubro de 2018.

Cristiano Silveira, presidente – Celise Laviola – Marília Campos.

ATA DA 14ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 13/12/2018

Às 9h13min, comparece no auditório do Instituto São Rafael o deputado Duarte Bechir, membro da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Duarte Bechir, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, considera-a aprovada e a subscreve. A presidência informa que a reunião se destina a debater, em audiência de convidados, as conquistas dos cegos no âmbito do Estado por ocasião do Dia Nacional do Cego, a ser comemorado no dia 13 de dezembro. Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência de convidados. A presidência convida a tomar assento à mesa as Sras. Juliany de Fátima Sena Reis do Amaral, diretora do Instituto São Rafael; Wilma de Oliveira Dias, ex-assessora de educação especial e ex-diretora E.E. Yolanda Martine Silva; Solange Aparecida de Lima, mãe de aluno do Instituto São Rafael; e Flávia Cristina Manicardi, professora e ex-aluna do Instituto São Rafael; e os Srs. Juares Gomes Martins, diretor-geral da Associação de Amigos do Instituto São Rafael; e Ananias Moreira, professor do Instituto São Rafael. O presidente, autor do requerimento que deu origem ao debate, passa a tecer suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 18 de dezembro de 2018.

Duarte Bechir, presidente – Antonio Carlos Arantes – João Vítor Xavier.

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE REDAÇÃO NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 13/12/2018

Às 14h31min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Gilberto Abramo, Tadeu Martins Leite e Cássio Soares, membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Gilberto Abramo, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão e a discutir e votar pareceres de redação final e suspende os trabalhos. Às 18h4min são reabertos os trabalhos. Registra-se a presença dos deputados Gilberto Abramo, Gustavo Corrêa e João Magalhães (substituindo o deputado Tadeu Martins Leite, por indicação da liderança do BMM). A presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, desconvoca a reunião extraordinária de hoje às 18 horas, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 17 de dezembro de 2018.

Gilberto Abramo, presidente – Tadeu Martins Leite – Gustavo Corrêa.

 **ORDENS DO DIA****ORDEM DO DIA DA 90ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 19/12/2018****1ª Parte****1ª Fase (Expediente)****(das 14 horas às 14h15min)**

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)**(das 14h15min às 15h15min)**

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)**1ª Fase****(das 15h15min às 16h15min)**

Comunicações e atos da presidência. Apreciação de pareceres, requerimentos e indicações.

2ª Fase**(das 16h15min em diante)**

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 4.633/2017, do deputado Antônio Jorge, que altera a Lei nº 22.460, de 23 de dezembro de 2016, que estabelece diretrizes para o atendimento prestado pelas comunidades terapêuticas no Estado. (Urgência.) A Comissão de Prevenção e Combate às Drogas opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 3.001/2015, do deputado Isauro Calais, que dispõe sobre a obrigatoriedade de os cartórios sediados no Estado incluírem nas escrituras públicas o nome e a inscrição no Conselho Regional de Corretores de Imóveis – Creci – da pessoa física ou jurídica responsável pela intermediação de negócios imobiliários e dá outras providências. A Comissão do Trabalho opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 3.575/2016, do deputado Fred Costa, que dispõe sobre a desafetação do trecho de rodovia que especifica e autoriza o Poder Executivo a doá-lo ao Município de Piedade de Ponte Nova. A Comissão de Administração Pública opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 3.909/2016, da deputada Ione Pinheiro, que dispõe sobre a municipalização do trecho de rodovia que especifica e autoriza o Poder Executivo a doá-lo ao Município de Cataguases. A Comissão de Transporte opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 4.269/2017, do deputado Gustavo Santana, que dispõe sobre a municipalização do trecho rodoviário que especifica e dá outras providências. A Comissão de Transporte opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 5.276/2018, do deputado Bosco, que reconhece como de relevante interesse cultural do Estado a Festa de Nossa Senhora da Cabeça, realizada no Município de Perdizes. A Comissão de Cultura opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 5.277/2018, do deputado Bosco, que reconhece como de relevante interesse cultural do Estado a Festa em Louvor à Mártir Filomena, realizada no Município de Araxá. A Comissão de Cultura opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno, com a Emenda nº 1, que apresenta.

3ª Fase

Pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9H30MIN DO DIA 19/12/2018**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 19/12/2018**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 19/12/2018**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10H30MIN DO DIA 19/12/2018**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10H30MIN DO DIA 19/12/2018**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 19/12/2018**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE REDAÇÃO NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 19/12/2018**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DO TRABALHO, DA PREVIDÊNCIA E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 19/12/2018**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE AGROPECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 19/12/2018**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DO CONTRIBUINTE NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15H30MIN DO DIA 19/12/2018**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

**ORDEM DO DIA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO USO DE CRACK E
OUTRAS DROGAS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS
15H30MIN DO DIA 19/12/2018****1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

**ORDEM DO DIA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CULTURA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA
ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 HORAS DO DIA 19/12/2018****1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

**ORDEM DO DIA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER NA 4ª
SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 HORAS DO DIA 19/12/2018****1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

**EDITAIS DE CONVOCAÇÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Extraordinária da Comissão de Redação**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Tadeu Martins Leite, Cássio Soares, Gustavo Corrêa e Tiago Ulisses, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 19/12/2018, às 10h15min, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão e de discutir e votar pareceres de redação final.

Sala das Comissões, 18 de dezembro de 2018.

Gilberto Abramo, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reuniões Extraordinárias da Comissão de Segurança Pública**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Doutor Wilson Batista, Iran Barbosa, João Magalhães e Paulo Guedes, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 19/12/2018, às 10h30min e às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar, em turno único, o Projeto de Lei nº 3.175/2016, do deputado Vanderlei Miranda; de votar, em turno único, o Requerimento nº 12.015/2018, do deputado Sargento Rodrigues; e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 18 de dezembro de 2018.

Sargento Rodrigues, presidente.



PRONUNCIAMENTOS

DISCURSOS PROFERIDOS NA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 13/12/2018

O deputado Vanderlei Miranda* – Sr. Presidente, senhores da Mesa, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, prometo, de antemão, não usar o tempo regimental para a minha fala desta tribuna, fala esta que penso ser a última que farei neste Plenário. Depois de 14 anos de exercício na vida pública, a partir do dia 1º de fevereiro seguirei outros caminhos no tempo em que Deus, pela sua bondade, me permitir ainda viver aqui na Terra.

Sr. Presidente, quero começar agradecendo primeiramente a Deus a sua vontade para comigo e para com a minha família. Agradeço a Ele por ter dado a mim a oportunidade de experimentar, de emprestar 14 anos da minha vida ao serviço público. Fui vereador por Belo Horizonte, o 2º mais votado, naquela oportunidade, entre 1.100 candidatos. O 1º mais votado foi o saudoso Prof. Elias Murad. Em seguida, vim para esta Casa.

Em seguida, vim para esta Casa onde, ao longo de 12 anos a completar no dia 31/1/2019, tenho exercido o meu papel, a minha função e a responsabilidade, especialmente, em relação à confiança que me foi dada por aqueles que me elegerem, com dignidade. Tenho cumprido os meus mandatos com seriedade, transparência e honestidade. Posso dizer à minha família, à minha esposa e aos meus filhos e netos que saio da vida pública assim como entrei, deputado Duarte Bechir, caro companheiro, caro colega. O que quero dizer com isso? Entrei pela porta da frente e saio pela porta da frente desta Casa Legislativa. Deixo aqui grandes amizades, como a de V. Exa. e a de tantos outros, assim como uma história de convivência fraterna com todos os deputados e todas as deputadas desta Casa. Não há um único deputado, uma única deputada nem um único servidor desta Casa, seja do recrutamento amplo, seja, de carreira, que possa dizer que, da minha vida e da minha pessoa, faltou respeito para com cada um deles.

É assim que tenho pautado a minha vida. Tenho hoje 66 anos vividos com dignidade. Empresário que fui por muitos anos na cidade de Belo Horizonte, vindo das entranhas do meu Tabajara, Distrito de Inhapim, jamais imaginei que um dia me assentaria numa das 77 cadeiras do Poder Legislativo Estadual de Minas. Saí do Tabajara e aqui estou. Hoje, ao fazer este discurso, deputado Léo Portela, caro amigo e irmão, cujo pai tem também uma história bem escrita e é meu amigo, há mais de quarenta anos, deputado Lincoln Portela, quero dizer que na vida Deus nos dá oportunidades. O que cada um fará com a oportunidade que Deus lhe dá é responsabilidade daquele que recebeu de Deus essa oportunidade.

Tenho consciência tranquila e convicção, deputado João Leite, de que, ao terminar este mandato, tenho cumprido o meu papel com muita responsabilidade. Tenho a alegria de dizer que fui o responsável pela criação nesta Casa, apoiado naturalmente pelo nosso ex-presidente Dinis Pinheiro e pelo conjunto de deputados e deputadas desta Casa, da Comissão de Prevenção e Combate ao Uso de Crack e Outras Droga, a qual presidi e com a qual pude viajar por este estado, de Norte a Sul e de Leste a Oeste, para conhecer mais de perto o flagelo que as famílias de Minas Gerais vivem no tocante à questão da dependência química.

Quero também registrar o apoio que recebi, ao longo desse último mandato, do deputado Adalclever Lopes, nosso competente presidente, a quem tenho por amigo, que, com certeza, tem sido, ao longo deste mandato, um presidente que mostrou compromisso com o serviço público e, principalmente, com os companheiros nesta Casa.

Quero, mais uma vez, agradecer aos nossos assessores da Mesa e a todos que trabalham para nos permitir fazer o nosso trabalho. Agradeço aos nossos profissionais da imprensa, os da Casa e os de outros órgãos de comunicação que fazem a cobertura na Assembleia. Quero agradecer aos meus assessores de gabinete, que, de forma responsável e comprometida, sempre trabalharam em busca de atender as necessidades e as demandas que chegaram ao nosso gabinete – e não foram poucas.

Ao fazer esse pronunciamento e um balanço, fico feliz de dizer que todos os recursos disponibilizados pelos governos com os quais pude conviver nesta Casa, deputadas Marília e Rosângela Reis, foram responsabilmente destinados a suas finalidades e aplicados devidamente, e foram muitos. Na área da saúde, falando de Belo Horizonte: Hospital da Baleia; Hospital Evangélico; Fundação Hilton Rocha; Hospital Mário Penna; maternidade do Hospital Sofia Feldman, referência hoje, no Brasil, por meio do Fundo Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Isso para falar, na área da saúde, somente de alguns hospitais. Se eu falar em comunidades terapêuticas, centenas delas receberam apoio deste mandato, receberam recursos que foram muito bem aplicados, responsabilmente aplicados. Posso falar de outras entidades, como asilos, Apaes. Posso falar também das entidades que indiretamente atuam na área social, como o Adotar, que hoje faz um trabalho maravilhoso de encaminhamento para a adoção de nossas crianças.

Estamos em dezembro, e muitas pessoas estão celebrando, festejando. Muitas pessoas estarão com suas famílias, e há milhares de crianças hoje, neste momento, abrigadas, que não possuem uma família para passarem o Natal. Elas não querem uma boneca, no caso das meninas; eles não querem um carrinho ou uma bola de futebol, no caso dos meninos. O maior presente que elas poderiam receber seria uma família para celebrarem o Natal, mas não terão. Para essas entidades também foram destinados recursos a fim de se amenizar a situação de dificuldade em que vivem. Poderia citar tantas outras, como prefeituras que receberam apoio do meu gabinete, recebendo recursos para a saúde.

Não terei tempo aqui, naturalmente, para elencar todas. O que quero dizer é que sou grato, grato a Deus, grato à minha família, à minha esposa Fátima. Exatamente hoje, 13 de dezembro, estamos completando 43 anos de casados. Deus nos abençoou com três filhos maravilhosos e quatro netos, até o momento. Sou grato a Deus pela minha família, presidente Dalmo Ribeiro. Na família é onde tudo começa; na família é onde tudo acontece; na família é onde tudo termina. Tudo se resume à família. Dou graças a Deus pela minha família!

Aproveitando um pouquinho do tempo que ainda tenho, concedo aparte, com muito prazer, ao meu querido amigo, deputado – Duarte Bechir.

O deputado Duarte Bechir (em aparte) – Deputado Vanderlei Miranda, quero ser rápido, pois outros colegas querem também apartear V. Exa.

No momento em que o amigo, o deputado, o pastor, o pai de família Vanderlei Miranda faz aqui pronunciamento para se despedir dos seus companheiros, dos seus amigos, dos seus colegas e dos seus familiares, tenho certeza de que considera muito os seus pares, e eu me somo a esse grupo.

Quero contar a história de quando o vi pela primeira vez no Parlamento. Eu o via da tribuna se expressando em um tom, que, conforme costumamos dizer, é de homem bravo, falando alto, e o via pela televisão, dando a paz, dando a bênção com palavras do Evangelho, e perguntei ao Vanderlei Miranda, naquela oportunidade, como era ser o pastor dócil, na igreja, e ser um deputado bom de briga aqui, nesta Casa. Deputado Vanderlei Miranda, lembro-me perfeitamente da resposta de V. Exa.: “Temos que saber vivenciar cada momento de acordo com a razão dele, daquele momento”. V. Exa., hoje, traduz novamente essa postura, e engrandece-se quando assume que faltou, na nossa conversa – mas agora, no momento, que é propício – reunir a família em todos esses momentos, seja na igreja, seja na política, seja na diversão.

Então, quero dizer ao deputado Vanderlei Miranda que ele deixa uma história muito bonita no Parlamento. V. Exa. diz que a história não se repete, não volta mais, mas vale aqui o pensamento do Henfil: “Se não valeu a semente, se não valeu o fruto, valeu a intenção, valeu a ideia”. V. Exa. deixou uma história muito bonita de um homem que dignificou esta Casa através do seu mandato, das suas ações, da sua serenidade, humildade, responsabilidade e, para fechar, sua honestidade. Leve um abraço deste amigo, com a certeza de que deixou para trás um legado muito importante para todos nós. Que V. Exa. seja feliz! Muito obrigado pela convivência.

O deputado Vanderlei Miranda* – Muito obrigado. Concedo aparte ao meu querido amigo deputado Léo Portela.

O deputado Léo Portela (em aparte)* – Meu amigo e irmão pastor Vanderlei Miranda. Hoje deixo de lado a minha função como parlamentar para falar como alguém que deixou de ser seu eleitor, ao se tornar deputado. Fui seu eleitor por toda a vida. Deixei de votar em V. Exa. quando me candidatei a deputado estadual. Conheço a sua vida, conheço a sua família e digo com orgulho que o seu ministério e o seu trabalho moldaram a minha carreira política e a minha vida. Meu pai, da mesma forma, diz que sempre foi seu grande companheiro no ministério e partilhou momentos de dificuldades e de vitórias ao seu lado. Estamos aqui para dizer que o seu mandato sempre abrilhantou esta Casa. Tenho de dizer ainda que Minas Gerais perde com a sua ausência aqui e que nós, que labutamos na seara política, sempre tivemos o nosso trabalho respaldado por uma visão cristã e sentiremos a sua falta, e da sua postura aguerrida e combativa, sempre levando adiante a defesa da fé. Pastor Vanderlei Miranda, Aquele que governa os destinos do mundo certamente continuará governando o seu destino, porque Ele sempre o governou. Deus o abençoe!

O deputado Vanderlei Miranda* – Obrigado, deputado Léo Portela. Concedo aparte, com muito prazer, ao meu querido líder deputado Tadeu Martins Leite.

O deputado Tadeu Martins Leite (em aparte)* – Caro amigo deputado Vanderlei Miranda, serei muito breve. Na verdade, quero agradecer pela amizade, pelos conselhos, pela parceria que V. Exa. sempre teve não apenas comigo, mas com a bancada do MDB. Tenho a certeza de que faço isso não apenas em meu nome, mas em nome dos 13 deputados do nosso partido. Certamente V. Exa. deixará aqui um buraco, uma saudade, não apenas na nossa bancada, mas certamente nesta Casa. E V. Exa. sabe disso. Esteja certo de que deixa aqui amigos, e bons amigos com quem poderá contar para o resto da sua vida. Um abraço. Que Deus o abençoe no restante da sua jornada.

O deputado Vanderlei Miranda* – Obrigado, deputado Tadeu Martins Leite. Concedo aparte, com muito prazer, ao querido colega e amigo deputado Carlos Pimenta.

O deputado Carlos Pimenta (em aparte)* – Sr. Presidente, também não poderia deixar passar em branco este momento, porque se trata não só de um deputado preparado, correto, sério, que contribuiu muito, muito mesmo para o engrandecimento do Poder Legislativo durante todos esses anos, mas também de um amigo, um amigo querido, uma pessoa que aprendemos a admirar com o passar dos dias, nas suas posturas sempre conscientes, um parlamentar sempre presente nos momentos mais importantes da Casa. Então, Vanderlei, acho que vai faltar aqui só a sua presença física, mas vai estar sempre a lembrança desse amigo, desse grande deputado.

Eu gostaria muito de agradecer a Deus o tempo durante o qual convivemos e pedir muito a Ele que o proteja em sua vida. V. Exa. é um pastor, é um homem de Deus; sempre trouxe a palavra de Deus, tem uma família linda, um passado lindo e muito a contribuir com o nosso estado. Agradeço os momentos de convivência que tivemos durante esses 12 anos. Para mim, foi um privilégio, uma alegria poder contribuir e conviver com V. Exa. Onde estiver, saiba que aqui será sempre a sua Casa e aqui estarão os seus amigos, prontos para abraçá-lo. Que Deus abençoe os seus passos, a sua caminhada durante toda a sua vida. Muito obrigado.

O deputado Vanderlei Miranda* – Obrigado, meu amigo. Concedo aparte ao nobre amigo e colega deputado Roberto.

O deputado Roberto Andrade (em aparte)* – Sr. Presidente e deputado Vanderlei Miranda, não poderia deixar de registrar que, quando cheguei a esta Casa, há quatro anos, uma das pessoas... Ficamos amigos de todos e tivemos uma convivência boa com todos, mas com alguns tivemos uma aproximação maior. Tive o prazer e a honra de conviver com V. Exa. nos nossos almoços, no nosso dia a dia. Na comissão de que fazia parte, foi sempre solícito, sempre aberto a nos ouvir.

E lhe faço um apelo: não abandone a nossa mesa. De vez em quando, venha aqui almoçar conosco. Você tem uma história e deixa grandes amigos aqui, na Assembleia. Aliás, você não deixa, – apenas vai cuidar dos seus afazeres. Já o conhecia só do programa que tinha na televisão, mas tive o prazer de conhecê-lo pessoalmente. A convivência com V. Exa. durante esses quatro anos foi uma das alegrias que tive nesta Assembleia.

O deputado Vanderlei Miranda* – Muito obrigado, Roberto. Obrigado mesmo, meu amigo.

Agora concedo aparte à deputada Rosângela, minha querida amiga.

A deputada Rosângela Reis (em aparte)* – Agradeço, deputado. Eu quero, presidente, deixar registrado nos anais desta Casa que estou abrindo mão da minha fala em prol desta homenagem ao nosso querido deputado Vanderlei Miranda. Quero deixar aqui, deputado, o registro de três mandatos durante os quais V. Exa. ajudou a construir a história mineira neste Parlamento. Orgulhamos muito ter convivido com V. Exa. Sei que esta não é uma despedida, porque novos tempos virão, e o Senhor Deus abrirá portas para V. Exa. Sabemos que foram muitos anos de muito trabalho, e sou testemunha do grande empenho, do grande trabalho, do respeito com que V. Exa nos tratou a todos nós, nesta Casa; sempre atuou com sabedoria, com conhecimento.

Quero parabenizá-lo e dizer que, com certeza, guardarei V. Exa. no meu coração, porque é um grande amigo. V. Exa. deixa amizade entre todos nós. Parabéns pelo trabalho desempenhado nesta Casa.

O deputado Vanderlei Miranda* – Muito obrigado, querida amiga deputada Rosângela Reis.

Com muito prazer, concedo aparte também ao meu ex-colega vereador em Belo Horizonte, agora colega deputado e, mais adiante, deputado federal Fred Costa.

O deputado Fred Costa (em aparte)* – Meu dileto amigo Vanderlei Miranda, quando V. Exa. faz essa citação aqui, remete-me exatamente ao passado, 2004, quando nós dois éramos vizinhos e candidatos ao cargo de vereador na nossa querida capital.

Naquela oportunidade, os dois disputávamos votos, mas jamais com inimigos. Aliás, quis a história que nos tornássemos amigos. Aqui, no transcurso desses oito anos de convivência, sempre tive em V. Exa. um amigo e, para fazer justiça, em determinados momentos até mais do que isso: por várias vezes, V. Exa. me aconselhou, com ar paternal, e, devido ao meu espírito demasiadamente aguerrido, disse-me para ter mais calma.

Fica o registro do meu apreço e da minha admiração. Se temos essa caminhada de mais de uma década de mandato, tenho certeza de que isso perdurará, em forma de amizade, para o resto de nossas vidas. Se hoje, mais uma vez, tivemos a oportunidade de almoçar juntos, que esse almoço permaneçam. Nesses tempos nebulosos da política, afirmo, categoricamente, que não foi vossa excelência que perdeu; é o povo mineiro que perde em não tê-lo como deputado estadual.

Um forte abraço para você e toda sua família. Conte sempre com o amigo Fred Costa, independentemente de exercer ou não um mandato.

O deputado Vanderlei Miranda* – Obrigado, meu amigo.

Concedo aparte ao experiente e querido amigo deputado Alencar da Silveira Jr.

O deputado Alencar da Silveira Jr. (em aparte)* – Deputado Vanderlei Miranda, acho que é a última vez, nesta legislatura, que teremos a oportunidade de agradecer a V. Exa. pelo companheirismo, pela amizade, pelos conselhos e pelo trabalho em favor do povo mineiro. V. Exa. sempre foi um deputado ímpar nesta Casa; um deputado atuante, sério, que sempre buscou o melhor para Minas Gerais. V. Exa. deixará saudades, mas tenho certeza de que isso será um até breve, pois vamos nos encontrar no dia a dia, já que V. Exa. deixa o Parlamento, mas o Parlamento não vai deixá-lo nunca. V. Exa. continuará sendo o conselheiro, o amigo, o padrinho, o paizão e, acima de tudo, a elegância desta Assembleia. Um abraço. Que Deus continue protegendo V. Exa. e lhe dê agora, ao lado da sua família e dos seus netos, um descanso desta Assembleia Legislativa, porque a política, sei que V. Exa. não vai deixá-la nunca. Um abraço.

O deputado Vanderlei Miranda* – Obrigado, Alencarzinho, pelas palavras sinceras e amigas.

Aproveito para agradecer aos deputados e deputadas que abriram mão do seu tempo de inscrição para que os colegas pudessem fazer essa manifestação, que me honra e, acima de tudo, emociona.

Concedo aparte ao deputado João Vítor Xavier.

O deputado João Vítor Xavier (em aparte)* – Deputado Vanderlei Miranda, quero lhe deixar o meu abraço mais fraterno, desejando-lhe sucesso nessa nova etapa da vida. Que V. Exa. tenha na sua vida uma trajetória tão brilhante quanto teve nesta Casa, na Câmara Municipal de Belo Horizonte e por onde passou, sempre de maneira tão respeitada e respeitosa, como um homem de Deus.

Foi um privilégio conviver com você durante esses oito anos na Assembleia e aprender com sua seriedade, serenidade, educação, respeito pelos pares, capacidade de exercer uma liderança positiva neste Plenário. Lembro em especial dos bons e agradáveis momentos em que pudemos almoçar juntos: você, como líder principal do almoço dos deputados, sempre nos acolhendo a todos de maneira tão gentil. Aliás, fica marcada na história a salada do Vanderlei Miranda, que será imortalizada nesta Casa. Você é uma pessoa muito querida por todos, um parlamentar muito respeitado por todos, um homem com muita história na cidade de Belo Horizonte, onde sou majoritariamente votado, e muito respeito no Estado de Minas Gerais. Leve o meu carinho, o meu abraço, a minha admiração e a minha consideração política e pessoal. V. Exa. fará muita falta neste Parlamento, mas tenho certeza de que, de onde estiver, dará uma grande contribuição a Belo Horizonte e ao Estado de Minas Gerais. Parabéns por tudo. Tenha sempre esse amigo próximo a você.

O deputado Vanderlei Miranda* – Muito obrigado, deputado João Vítor Xavier. É recíproco. Concedo agora aparte ao nosso grande representante de Lafaiete e região, deputado Glaycon Franco.

O deputado Glaycon Franco (em aparte)* – Eu vou ser breve. Na vida são poucos os momentos em que temos a oportunidade de agradecer. Eu gostaria de aproveitar este momento para agradecer por tudo que V. Exa. nos ensinou nesta Casa Legislativa. Eu tive a honra e o privilégio de ter sido presidido por V. Exa. na Comissão de Prevenção e Combate ao Uso de Crack e Outras Drogas, e, como médico, aprendi e aprendi muito. Mas aprendi e conheci o homem que tem uma sensibilidade, principalmente por essas determinadas causas e determinadas ações. E foi, em cima desse aprendizado, que, inclusive, mudei muito os meus conceitos.

Eu tenho certeza de que V. Exa. brilhará por onde passar, porque tem na sua essência, no seu DNA, esta elegância, não só na maneira de vestir, mas na maneira de tratar as pessoas, e essa sensibilidade que é singular ao povo mineiro. Um abraço. Que Deus o abençoe. Você sabe que pode contar com o sempre amigo de Conselheiro Lafaiete e região. Estaremos sempre juntos nas suas demandas. Um abraço.

O deputado Vanderlei Miranda* – Obrigado, meu amigo Dr. Glaycon. Com muito prazer, também concedo aparte ao deputado Carlos Henrique, querido irmão.

O deputado Carlos Henrique (em aparte)* – Querido amigo, irmão Vanderlei Miranda, quem, desde o primeiro dia, muito, de forma amiga, nos chama de Charles Handy. Essa forma carinhosa, no trato com todos os colegas aqui da Casa, é que faz com que dezenas de deputados venham a este microfone enaltecer a sua passagem, não só neste Parlamento, mas também no Parlamento municipal, no qual eu tive a honra de juntos trabalharmos pela nossa Belo Horizonte. Eu sou testemunha viva da sua trajetória política desde a Câmara Municipal de Belo Horizonte até o sucesso do seu mandato aqui na Assembleia Legislativa. V. Exa. é um defensor, com toda a sua coragem, independência e sabedoria, dos valores mais honrosos para Minas e para os mineiros, sobretudo para as nossas famílias.

V. Exa. sempre foi um grande defensor da família tradicional, da família cristã. Vai fazer falta aqui, não tenha sombra de dúvidas. Eu respeito muito todos os novos deputados que aqui estarão nos próximos quatro anos. Mas eu ousou dizer que nenhum deles estará à altura da sua envergadura, da sua eloquência, competência, sabedoria, e do seu espírito público, que muito nos honra e que mais do que nunca nos faz ter um grande respeito por V. Exa. Mas eu não tenho dúvida de que onde V. Exa. estiver dará bons frutos, os frutos que aqui V. Exa. apresentou, e que é exemplo para muitos de nós. Onde V. Exa. estiver, sempre com esse espírito público, com essa elegância, com essa tratativa humana, sendo este homem cristão, terá muito sucesso. Um abraço. Parabéns. V. Exa. deixará saudades.

O deputado Vanderlei Miranda* – Muito obrigado, deputado Carlos Henrique. Meu querido amigo deputado Cabo Júlio.

O deputado Cabo Júlio (em aparte)* – Pastor Vanderlei, sinceramente é difícil saber o que falar em uma hora desta para a gente não se tornar repetitivo e não deixar, às vezes, aquela palavra política tomar conta, quando a gente não vai falar de um político, mas vai falar de um amigo. A minha palavra a você – me permita usar o tratamento de amigo – é uma palavra de gratidão. A gente só conhece os amigos nas horas difíceis. Eu tenho cinco mandatos. Fui vereador, deputado federal por dois mandatos, deputado estadual, e, muitas vezes, as pessoas são amigos do que a gente é e não de quem a gente é. Eu conheci o Vanderlei Miranda nos momentos bons e também nos momentos ruins da minha vida. V. Exa. ministrou em minhas bodas de aniversário de casamento.

E, no dia de hoje, a minha palavra é só de gratidão pelo amigo, pelo pastor, pelo ombro, pela palavra de consolo na hora ruim.

Mas eu creio, pastor Vanderlei, que em tudo Deus tem um projeto. Quando uma pessoa aprende a confiar em Deus, aprende a entender que ela tem um dono; e esse dono nos direciona do jeito que quer e para onde Ele quer. Às vezes não conseguimos entender, ficamos nos perguntando por que isso, por que aquilo. E, no futuro, vemos qual era o projeto de Deus.

Termino dizendo que um sábio passava por uma estrada e entrou numa grande fazenda com seu servo, e ali havia uma família que vivia do leite de uma vaquinha. O sábio perguntou para a família: “Vocês vivem de quê?”. A resposta foi: “Vivemos desta vaquinha. Tiramos leite, vendemos, trocamos e comemos”. Aí o sábio, com seu servo, pegou a vaquinha, levou-a ao alto de um penhasco e a empurrou. E foi embora. Cinco anos depois, ele voltou àquela mesma fazenda, e era uma fazenda toda plantada, bem florida, com carros na porta. E o sábio pensou: devem ter vendido a fazenda, porque é outra fazenda hoje. Ele entrou e perguntou para a família: “Vocês compraram a fazenda há pouco tempo?”. E obteve a resposta: “Não, nós moramos aqui há 50 anos.” O sábio perguntou: “Mas como assim?” A família respondeu: “Há cinco anos tínhamos uma vida muito diferente dessa. Um dia acordamos, e a nossa vaquinha havia morrido. Então vimos que havia uma vida diferente. Começamos a plantar, começou a dar certo, começamos a prosperar, a vida começou a melhorar. E hoje estamos assim”.

Aprendo com isso tudo, pastor Vanderlei, que, às vezes, Deus empurra a nossa vaquinha no penhasco. Tenho certeza de que V. Exa., como homem de Deus que é – e sei que é –, como um homem correto, talvez Deus esteja empurrando a sua vaquinha para proporcionar-lhe dias melhores. Que Deus o abençoe e, do fundo do meu coração, obrigado por tudo.

O deputado Vanderlei Miranda* – Obrigado a você, meu amigo, meu irmão.

Nosso filósofo, respeitado e competente companheiro, amigo desta Casa, deputado Hely Tarquínio.

O deputado Hely Tarquínio (em aparte)* – Meu amigo Vanderlei, foi uma feliz coincidência que Deus provocou. Aqui nos encontramos há quatro mandatos. Sou testemunha da sua atuação aqui e também da sua atuação como missionário. Missionário de Deus, pregando a palavra de Deus, sobretudo na orientação da nossa vida, manifestada pelos profetas, pela Bíblia. E você encarna esse missionário que conduz o seu povo no caminho de Deus.

Aí está dado o seu testemunho também como missionário da política. Por mais que tenha feito e faça o bem na religião, no mundo material, aliado ao mundo espiritual, você também é um grande missionário. Quero só sintetizar isso dizendo que você deu o testemunho para todos nós, e serve de exemplo. Então o seu legado ficará aqui e continuará na sua vida de pastor, de orientador do povo, para cuidar das suas ovelhas como um todo. E você leva daqui a minha admiração, a amizade que sempre tivemos. Você foi um exemplo para esta Casa. Nas horas difíceis, você não foge à luta. Tem uma decisão clara, é sincero nos seus posicionamentos, que sempre sintetizam o bem para o ser humano.

Por tudo isso, nós desejamos que continue feliz na sua vida de pastor; quem sabe, poderá voltar a esta Casa. Se isso acontecer, é a Casa que vai ganhar, é o povo mineiro quem vai ganhar. Que Deus cuide dos seus passos e o abençoe, como sempre o abençoou. Você foi um exemplo para nós, e aquilo que deixa como exemplo será lembrado sempre. Você estará sempre presente nos

nossos dias aqui, nas nossas orações, na nossa vida política, na nossa vida profissional. Que Deus o abençoe! Muito obrigado pela amizade que nos dispensou e continuará dispensando. Obrigado.

O deputado Vanderlei Miranda* – Muito obrigado, meu amigo.

Concedo aparte a minha querida amiga, defensora de tantas causas, principalmente das causas das mulheres, deputada Marília Campos.

A deputada Marília Campos (em aparte)* – Deputado Vanderlei Miranda, pensei muito, antes de me dirigir a esta tribuna para dizer-lhe brevemente algumas palavras. Conheço V. Exa. muito pouco, mas convivemos muito nesta legislatura, e a sua postura sempre foi acolhedora, de alegria, de fazer o debate transparente. Muitas vezes procurei prestar muita atenção nessa sua atitude singular que sempre demonstrou aqui, no Plenário da Assembleia Legislativa.

Não conheço muito V. Exa., mas, nesta oportunidade, quero parabenizá-lo porque, para a gente conquistar espaço, conquistar carinho, conquistar reconhecimento, conquistar – respeito, conquistar credibilidade é muito difícil. E a gente vê aqui, pelos inúmeros depoimentos dos deputados e das deputadas, que V. Exa. conquistou. Então, V. Exa. sai daqui deixando um legado de alguém que desbravou, que conquistou, que deixou um legado de respeito. Portanto, é nesta oportunidade que o parabenizo e digo a V. Exa. que seu futuro, daqui para frente, também seja um futuro em que se dissemine esperança, que você tenha o mesmo compromisso que teve aqui, a mesma atitude, porque tenho certeza de que essa atitude que V. Exa. teve aqui continuará tendo fora também.

Parabéns. Desejo-lhe felicidades. Um forte abraço.

O deputado Vanderlei Miranda* – Agradeço à deputada Marília Campos e a cada deputado.

Deputado João Leite, por favor, meu irmão.

O deputado João Leite (em aparte) – Obrigado. Não poderia ficar fora deste momento tão importante em sua vida. Eu vi V. Exa. se interessar tanto por um mandato, iniciando como vereador em Belo Horizonte, e a minha alegria é de poder estar nas suas trincheiras em defesa da família, da liberdade e da expressão da nossa fé, tão fundamental.

Então, até logo. É muito breve essa sua saída daqui porque a experiência adquirida e a mensagem que o irmão tem é muito importante para todos aqueles que representamos e que por muito tempo ficamos alijados. Todos nós, de alguma forma, não podíamos expressar a nossa fé. O Estado é laico, mas as pessoas têm a sua fé e é direito expressá-la. V. Exa., meu irmão, foi um arauto, um atalaia nesta Casa, defendendo o direito de todos nós de expressarmos a nossa fé e daqueles que não tem fé – esses considero que têm mais fé que a gente. Aquele que não acredita em Deus tem mais fé do que eu. V. Exa. deixa aqui para todos nós essa lembrança. Não adianta só representar, tem de lutar por aqueles que representamos e pelos direitos fundamentais. Não tenho dúvida de que o maior direito fundamental do ser humano é poder crer em Jesus e falar que crê nele, sem patrulha, sem proibição. Conseguiram fazer do Estado laico algo imutável. Não é. Imutável é o nosso direito de acreditar em Jesus, de segui-lo e de sermos irmãos.

Até logo, meu irmão. Precisamos que você continue com essa voz firme em favor da fé e da liberdade, esse maior nome que Jesus nos legou para pregar o Evangelho, alcançar as vidas para Jesus. Parabéns e até logo.

O deputado Vanderlei Miranda* – Obrigado, deputado João Leite. Sr. Presidente, obrigado por este tempo que me foi concedido. Obrigado a cada deputado e a cada deputada. Obrigado pelo convívio, pela amizade, pela fraterna comunhão durante todo esse tempo. Que Deus abençoe a vida e a trajetória de vocês. Que Deus abençoe as suas famílias. Que Deus abençoe o mandato de vocês. É o que desejo sinceramente, do fundo do meu coração.

Despeço-me aqui dizendo uma frase que marcou este país nos últimos dias, especialmente nessa eleição: “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”. Muito obrigado.

* – Sem revisão do orador.

O deputado Fred Costa* – Sr. Presidente, nobres pares, prefeitos aqui presentes, povo mineiro que acompanha a votação, surpreende-me, envergonha-me, entristece-me, no último dia desta legislatura, o fato de nos deparar com a votação de um fundo especial. Isso é a demonstração inequívoca de que não houve competência, por parte dos gestores públicos, para finalizar a prestação de contas. Todos nós sabemos o que é fonte de recurso. Nesse fundo, coloca-se como garantia, primeiramente, a Lei Kandir, que é de 1996, e, desde então, há discussão em relação à perda do Estado de Minas Gerais e dos demais estados. Inclusive, várias vezes, deputados se mobilizaram e foram a Brasília clamar por esse valor, que, até então, nunca foi repassado para o Estado de Minas Gerais. Alienação de patrimônio, que representa um valor bem menos significativo. Todos nós sabemos que nem sempre haverá quem pague o valor pedido ou o valor que o vendedor deseja – é a lei da oferta e da procura.

Quero fazer uma provocação aos nobres pares. De que adianta eu, Fred Costa, ter esta Bic e querer vendê-la a R\$3.000,00? Vai haver algum bobo para comprar?

Vejo aqui alguns amantes do futebol. Sou atleticano. Quem aqui não se lembra do lendário centroavante do Atlético, o Mixirica? Adiantava, no orçamento do Atlético, fazer o planejamento para vender o Mixirica por R\$50.000.000,00? Alguém ia pagar? Alguém pagaria isso por um terno? Os homens aqui são obrigados a usar terno. Coloquem os seus ternos à venda por R\$100.000,00 no orçamento do ano que vem? Vai adiantar? Ninguém vai pagar. A Lei Kandir é a mesma coisa. É a previsão do orçamento que nunca virá. É alienação de patrimônio; por analogia, é a mesma coisa.

Nós aqui seremos os irresponsáveis que vamos vender ilusão ao povo mineiro e aos prefeitos. Se Brasília preconizou a pedalada fiscal, que gerou o *impeachment* da ex-presidente Dilma Rousseff, aqui, se temos a mania de falar do trem de Minas, estamos promovendo o trem-bala fiscal, que, desgovernado, vai acabar com o povo de Minas.

Lembro ainda que todos nós, municipalistas e representantes que somos, defendemos os municípios, cujos gestores estão sofrendo com a falta de repasse de R\$100.000.000.000,00, que seriam aplicados em políticas públicas fundamentais, como saúde, educação, assistência social e outras. Será que o prefeito que está se esmerando no dia a dia vai gostar de cada um dos nossos pares que der a sua anuência para esse trem-bala fiscal? Pior que isso, e o cidadão que não tem remédio e pode morrer? Seremos nós a dar o aval?

Muitas vezes meus pares me perguntaram se eu era contra ou a favor. Não sou vermelho, não sou azul, não sou amarelo. Estou finalizando a minha segunda legislatura como deputado estadual de forma independente e assim sempre serei. Estou votando de acordo com a minha consciência. Não fui nem serei vassalo de prefeito, de governador nem tampouco, no futuro próximo, de presidente da República. Pela minha independência, por Minas, pelo respeito ao dinheiro público, meu voto e meu encaminhamento são contrários ao projeto. É “não”!

* – Sem revisão do orador.

O deputado Bonifácio Mourão* – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Srs. Prefeitos, Vice-Prefeitos, Ex-Prefeitos, lideranças presentes que merecem toda a nossa admiração e respeito, boa tarde. Na pessoa do Dr. Gerson, prefeito de Catas Altas da Noruega, cumprimento todos os prefeitos. Com a devida serenidade, conforme assinalou o nosso líder Gustavo Valadares, vamos falar, em nome do nosso bloco, das razões que nos levam a votar contra esse projeto.

O governador Fernando Pimentel não cumpriu a Lei de Responsabilidade Fiscal, que é muito clara em seu art. 42, ao falar que o Poder Executivo, do presidente da República, passando pelo governador, até o prefeito, pode até ter gastos nos últimos oito meses, mas, no dia 31 de dezembro, no final do ano, precisa deixar a provisão correspondente a esses gastos. Se gastaram R\$500.000.000,00, devem deixar essa provisão. O governador não deixou absolutamente nada e agora está querendo colocar em restos a pagar um crédito absolutamente imprevisível, um crédito que o Estado teria com a Lei Kandir. Mas qual é o valor desse crédito? Quando Minas Gerais receberá esse recurso, esse dinheiro? Ninguém sabe.

Todos os 27 estados brasileiros, sem exceção, têm créditos relativos à Lei Kandir desde 1997. É um crédito que vai crescendo cada vez mais. Os municípios também têm esse crédito: o Estado tem 75% desse total, e os municípios, 25%. Agora o governador manda esse projeto para esta Casa para fugir da sua obrigação com a Lei de Responsabilidade Fiscal e do risco que corre de ser preso, como prevê a Lei nº 10.028, que estabelece a reclusão, não prisão, de um a quatro anos para aquele que não cumprir o art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Se aprovarmos esse projeto, estaremos afrontando a Constituição Federal por dois motivos fundamentais: o primeiro é a afronta à Lei de Responsabilidade Fiscal, uma lei federal; o segundo é a afronta ao princípio da razoabilidade previsto na Constituição do Estado de Minas Gerais. Além do mais, não é razoável aprovarmos um projeto baseado num recurso que não existe de fato, não existe de direito, não existe apurado. O próprio Congresso Nacional está votando uma lei que está em andamento.

De acordo com a declaração do próprio governador Pimentel, só Minas Gerais tem mais de R\$100.000.000.000,00 de crédito na Lei Kandir. Isso é cálculo do Pimentel, não do governo federal. Minas Gerais deve à União mais de R\$100.000.000.000,00, e a lei federal que vai regularizar a divisão do débito da Lei Kandir de acordo com cálculos do Tribunal de Contas da União dirá quanto cada estado receberá. Não sabemos quando isso vai acontecer. E, quando acontecer, essa mesma lei estabelecerá que a prioridade número 1 será pagar o débito que o Estado tem com a União. Então não sobrá nada, absolutamente nada, e, se sobrar, terão que ser repassados os 25% aos municípios.

Vejam aonde o governo quer nos levar, o que quer que aprovemos. E mais, Sras. Deputadas e Srs. Deputados: é preciso alertar que, se aprovarmos uma proposta, um projeto esdrúxulo dessa natureza, vamos dizer que os prefeitos podem mandar o mesmo projeto para as câmaras. (– Palmas.) Cada prefeito poderá mandar o mesmo projeto. Se a Assembleia der esse triste exemplo aos 853 municípios de Minas Gerais, os senhores poderão mandar projeto semelhante, gastar à vontade e deixar tudo para a Lei Kandir pagar. É a mesma coisa.

Então, em primeiro lugar, em respeito à Constituição Federal, à Constituição Estadual, à Lei de Responsabilidade Fiscal, a todo princípio legislativo deste país; em respeito aos municípios de Minas Gerais, aos prefeitos que estão aqui há três dias direto, lutando e pedindo que votemos pelos municípios de Minas Gerais; e, sobretudo, em respeito aos meus seis mandatos de deputado, nos quais sempre votei de acordo com a minha consciência e com os princípios legais deste país, a partir da Constituição Federal e da Constituição Estadual, da qual tive a honra de ser relator; enfim, em respeito a tudo isso, voto contra esse projeto.

* – Sem revisão do orador.

O deputado Fabiano Tolentino – Sr. Presidente, prefeitos, deputados e deputadas, quero iniciar a minha fala dizendo que esta tarde mudará a história de Minas Gerais. Aqui saberemos direitinho quem está do lado do que é justo.

Quero parabenizar o Julvan e todos os prefeitos que vieram, pois, se não fossem vocês, não estaríamos aqui, hoje, não; talvez o projeto já tivesse passado dois dias atrás. Se estamos aqui, hoje, numa quinta-feira, praticamente na última reunião deste ano e desta legislatura, é por causa de vocês, prefeitos, que têm muita garra. Vocês também estiveram aqui na semana passada, e isso fez com que todo mundo repensasse. Repensasse o quê? Uma Minas melhor, um país melhor e, principalmente, um país mais justo.

Nós, que moramos na cidade, temos que ter mais impostos e temos que ter condição de pagar aos munícipes para realmente termos uma cidade melhor. Não adianta o dinheiro ficar no governo federal, muito menos no governo estadual e não chegar aos municípios, porque realmente não teremos o que gostaríamos de fazer, que é o básico. Hoje não damos conta de fazer muita coisa. Se, um dia, Deus me permitir chegar a prefeito – eu e todo mundo temos o sonho de ser prefeito da nossa cidade –, sei que não darei conta de fazer muito, mas tenho que ter força de vontade, transparência e tentar fazer algumas melhorias. Mas, quando o Estado não repassa, quando o governo federal não repassa os recursos, muito mais difícil tudo fica.

Quero contar para vocês três situações que aconteceram nesta legislatura. Primeiro, inicio citando o Pregão nº 1/2015. Sabem qual pregão era esse? A compra de 1.500.000 carteiras escolares – e vou chegar aos dias de hoje. Essa compra foi barrada pelo

conselheiro Doutor Viana, que está nesta Casa hoje, veio nos visitar. Eu e o deputado João Leite fizemos a denúncia, que chegou ao conselheiro Doutor Viana, que barrou esse pregão de R\$50.000.000,00 de propina comprovada.

Se esta Casa não tivesse feito essa denúncia e se ela não tivesse chegado ao conselheiro, o governo teria comprado 1 milhão de carteiras superfaturadas. Mas é para isso que serve o Legislativo: para fiscalizar os atos do Executivo. Da mesma forma, no ano passado, quando ele tentou comprar 5 mil máquinas fotográficas para escolas que não tinham sequer papel higiênico e merenda escolar, também barramos a compra. O custo de cada máquina fotográfica era de R\$4.000,00, mas, se pesquisarmos na internet, veremos que não passa de R\$1.800,00 cada. Agora, pasmem os senhores: Edilene Lopes, da Rádio Itatiaia, fez uma matéria muito bem feita em que noticia que o governo está gastando, no apagar das luzes, a quantia de R\$1.000.000.000,00 para comprar *laptops* e várias coisas para as escolas. Ora, podemos admitir que em Estado quebrado gaste R\$1.000.000.000,00 com *laptops* para escolas cuja prioridade é receber o papel higiênico e a merenda escolar, que o aluno não está tendo, e cujos professores continuam sem receber porque o Fundeb não chega? Imaginem o caos que estamos vivenciando! Mas o governo quer comprar essas coisas, porque, como vocês sabem, os preços são superfaturados e há ganhos nessas compras. Mas estamos aqui para barrar isso.

Não tenho medo de falar a verdade, até porque barrei o pregão de R\$274.000.000,00, sozinho, apenas com o deputado João Leite. É importante que esta Casa siga nos ajudando e nos dando respaldo. Esta é a coragem que queremos ter dos deputados desta Casa. E hoje teremos de ter coragem para votar para uma Minas melhor. Por que uma Minas melhor? Porque, aprovando esse fundo, o que vamos fazer é dar condição ao governador de se defender dizendo que não pagou os prefeitos e os professores porque o dinheiro não chegou. Mas, imaginem que, enquanto os salários de vocês, nos seus municípios, não estão em dia, o governador está conseguindo arcar com os salários dele com o dinheiro de vocês, com o dinheiro que não repassa a vocês. Aí, ele fica bem com a população e deixa os prefeitos jogados às traças, sem ter o que fazer. Então, pensem, deputados, no que vamos fazer hoje. Não é com esse fundo que vamos corrigir Minas Gerais. Muito pelo contrário, cada um tem que cumprir o seu papel. O prefeito, no seu papel, deveria receber os recursos dos impostos que lhes são devidos, até porque a Constituição diz isso. O governador não poderia retê-los.

Então, o que é justo é justo, e quem tiver que pagar que pague por seus erros. Não é esta Casa que tem de livrar ninguém de nada. O que tiver de acontecer em Minas Gerais terá de acontecer, independentemente do partido. O Brasil está mudando e vai mudar, e acredito num Brasil melhor. Parabéns, prefeito. Vamos votar não ao fundo e deixar o direito a quem tiver direito. Obrigado a todos.

O deputado Carlos Pimenta* – Presidente, deputado Adalclever Lopes, grande amigo e companheiro; deputadas e deputados; prefeitas e prefeitos; vereadores e vice-prefeitos presentes, para não deixar dúvida, quero dizer inicialmente, que meu voto é contrário à aprovação do balaião do Pimentel – isso não é nem um fundão, mas um balaião, cheio de dívidas e incompetências que se acumularam nesses quatro anos. Agora há pouco eu falava com o João Leite que, lendo o diagnóstico do Estado de Minas Gerais, feito pela equipe de transição do futuro governador Romeu Zema, fiquei muito preocupado com os destinos do nosso estado a partir do ano que vem.

A situação é muito mais dramática, muito mais complicada do que estamos pensando. E, para culminar, o governador Fernando Pimentel, que teve quatro anos para fazer um governo bem feito – ele foi eleito no primeiro turno, há quatro anos –, errou em todos os aspectos, errou na sua administração, nas suas tomadas de decisão. Ele começou apresentando projetos a esta Casa que exigiram o sacrifício de muitos deputados aqui presentes, de companheiros que votaram a favor do aumento do ICMS, a favor do sequestro dos depósitos judiciais, a favor do aumento das alíquotas. Alguns companheiros desta Casa tiveram de partir para o sacrifício e votar nesses projetos antipopulares.

Agora chegou o momento em que faço uma reflexão, um último apelo: se nós votarmos esse projeto, nós tamparemos esse balaiozão. Se isso acontecer, a Assembleia é que vai tampar a boca desse balaiozão com um projeto absolutamente inconstitucional, com um projeto que vai prejudicar profundamente os municípios mineiros. O próximo governador poderá apenas dizer: “Prefeito, foi a Assembleia que legalizou a inclusão de todas as dívidas, inclusive a dos municípios, nesse fundo”.

Eu tenho certeza, meu caro Inácio Franco, de que quem está mandando para cá esse projeto não conhece a realidade dos municípios, as dificuldades que eles estão passando com a saúde pública, que é uma vergonha. Não há um município, o menor deles em Minas Gerais, que não tenha a receber no mínimo R\$5.000.000,00 do governo do Estado, valor que foi retido vergonhosamente, criminosamente pelo governo do Estado. Quem vota favorável não conhece a situação do transporte escolar. As prefeituras, de forma doída, tiveram que paralisar o transporte escolar, deixando de levar os filhos dos trabalhadores rurais para a escola, porque o Estado ainda deve aos municípios cinco parcelas. Deve o ICMS, o IPVA, e tem várias outras dívidas.

O projeto é inconstitucional, antidemocrático. É um projeto que defende apenas uma possível legalidade do governador Pimentel, mas que vai comprometer profundamente os nossos municípios. Eu quero fazer este último apelo aos companheiros: não terminem esta legislatura, não terminem esses quatro anos dando seus votos a um projeto que tem, única e exclusivamente, a missão de querer salvar um governo irregular, um governo que não fez por merecer o nosso apoio, o nosso voto. Deem esse voto de acordo com a consciência de vocês e com a necessidade dos 853 municípios de Minas Gerais. Não ao fundão! Não ao balaioção do Pimentel!

* – Sem revisão do orador.

O deputado Noraldino Júnior* – Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Prefeitos, peço um pouquinho de silêncio. Eu me comprometo a falar em 1 minuto, mas peço silêncio aos nobres colegas.

Eu quero dizer, Srs. Prefeitos, que não contei com o apoio de nenhum prefeito em minhas eleições, mas eu voto com a minha consciência e declaro o meu voto contrário ao fundão. Muito obrigado.

* – Sem revisão do orador.

O deputado Sargento Rodrigues* – Sr. Presidente, Srs. deputados, Sras. deputadas, eu estava ausente do Plenário por algum tempo; estava acompanhando a manifestação dos servidores públicos e, de forma especial, dos servidores da segurança pública, na Praça da Liberdade. Mais uma vez os servidores da segurança pública pediram, pelo amor de Deus, para o governador Fernando Pimentel cumprir a sua obrigação de pagar o salário do mês de novembro e anunciar o 13º salário. Da mesma forma os senhores prefeitos e as senhoras prefeitas aqui se encontram mobilizados, diante de uma situação de absoluto desrespeito e irresponsabilidade do governo.

Acabei de comentar com o colega deputado Carlos Pimenta que ele foi muito feliz na sua fala, mas disse no final “um governo irregular”. Até falei com o deputado Carlos Pimenta: “V. Exa. é sempre muito suave. Não é um governo irregular, é um governador bandido, criminoso”. É um governador que criou seis secretarias, milhares de cargos comissionados, fez tudo o que queria de ruim para o povo de Minas Gerais.

Deputados e deputadas, V. Exas. podem pegar os resumos que estão nessas mesas, que a própria Casa nos forneceu. Esse governador mentiroso, irresponsável, moleque assumiu o Estado, e, com a sua base – especialmente, de forma muito enérgica, com os deputados do PT –, disse que herdou uma dívida de R\$7.000.000.000,00 da administração tucana. Todos sabemos que, quando estamos devendo, reunimos a esposa e os filhos na nossa casa e assentamos à mesa para termos uma conversa franca e falarmos: “Vamos ter que fazer cortes. Um dos membros da família adoeceu, foi gasto muito com a conta do hospital, então vamos ter que colocar isso em dia” – estou falando de uma situação hipotética. Aí vai se cortando daquilo que é mais supérfluo até o mais necessário. Qualquer cidadão na face da Terra, chefe de família, sabe fazer isso.

Mas onde estava o governador que não soube fazê-lo? Ele criou seis secretarias e milhares de cargos comissionados. A Cemig, que fica a menos de 300m daqui da Assembleia, tem mais de 400 cargos para a companheirada do PT. Mas não fiquem achando, senhores prefeitos, que é cargo de R\$1.000,00, R\$1.500,00; são cargos que pagam R\$5.000,00, R\$10.000,00, R\$15.000,00, R\$20.000,00 para a companheirada do PT. Estou falando só da Cemig, mas isso ocorre também na Copasa, na Codemig, por contratação de milhares de cargos da MGS e milhares de cargos que foram criados nas secretarias. Portanto, ele não fez o dever de

casa; a sua gestão é pífia, ruim. E agora manda para a Assembleia um projeto de lei fraudulento; um projeto de lei que representa, na prática, o estelionato da sua gestão criminosa e da do PT.

Encerrando minhas palavras, senhores prefeitos, quero perguntar: sabem por que o Plenário esvaziou? Aqui não há deputado bobo. Esvaziou porque foram aos ouvidos dos deputados e disseram: “Vamos esvaziar o Plenário para cansar os prefeitos, para eles não retornarem à sessão das 18 horas”. Então já estou falando para os senhores: a estratégia está colocada. Pediram isso a muitos deputados. Os senhores querem observar? Deputado Fred Costa, onde estão os deputados do PT? Saíram todos. Então quero alertar aos senhores e às senhoras: não saiam daqui, permaneçam acampados nas galerias, mantenham a mobilização. Estão querendo cansar a paciência dos senhores. Eu estarei aqui. Não tenho mais compromisso. Já fui à Praça da Liberdade, já dei o recado, inclusive já mandei recado para o Pimentel caloteiro, que não pagou aos servidores públicos; é caloteiro também porque não paga aos prefeitos. Não saiam daqui. Mantenham-se mobilizados.

* – Sem revisão do orador.

O deputado André Quintão* – Srs. Deputados, Sras. Deputadas, prefeitos, prefeitas, vereadores, vereadoras, que democraticamente estão aqui exercendo a sua liderança e também manifestando seus posicionamentos, coube a mim, líder da base do governo, dialogar com os deputados, com quem está aqui, na Assembleia, e com quem nos assiste nesse projeto de lei. O tempo não permite, mas esse projeto de lei provoca uma reflexão sobre a aplicabilidade da Lei de Responsabilidade Fiscal em face da crise fiscal que os entes federados enfrentam neste momento – governo federal, governos estaduais e também os governos locais.

Talvez as imposições da Lei de Responsabilidade Fiscal não estejam adequadas à realidade econômico-financeira, o que imputa aos gestores, em todos os níveis, muitas vezes punições em sequência. E aqui já abro um parêntese: quando se fala em descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e punições, isso é extensivo a todos os ordenadores de despesa.

O governo anterior fez um termo de ajustamento de gestão, à época, para não atingir – o que seria impossível, naquele momento – os limites constitucionais da saúde e da educação e fez o cancelamento dos empenhos. Assumimos o governo com um déficit de R\$7.000.000.000,00, R\$8.000.000.000,00. Esse déficit continua e ainda se agrava em razão da situação fiscal do País e do Estado.

Hoje a alternativa encontrada foi não cancelar os empenhos e fingir que as dívidas e os débitos não existem. A opção do governo foi reconhecer esses débitos com várias áreas, vários credores, inclusive municípios, criando um fundo que tem receitas previstas... Presidente, V. Exa. descontará o tempo, não é mesmo?

O presidente – Deputado, o tempo de V. Exa. será preservado.

O deputado André Quintão* – Pessoal... Quem me conhece sabe. Hoje estamos aqui cumprindo um papel; no próximo governo, estaremos democraticamente em outro papel. Quem me conhece sabe o espírito e o respeito democrático que tenho. Ninguém é obrigado a concordar com o que digo, mas tive o direito de falar aqui, desta tribuna, e vou continuar de maneira serena, pedagógica.

As receitas previstas não se resumem à Lei Kandir, em que pese essa ser uma obrigação. O Supremo Tribunal Federal já tomou a seguinte decisão: ou o Congresso regulamenta, ou o TCU. A Assembleia criou uma comissão nesta Casa que permaneceu um ano discutindo, inclusive o direito dos Estados e de Minas Gerais; inclusive, 25% desse recurso são para os municípios. Agora a Lei Kandir é uma das fontes; a securitização é outra; o Fundef, ao qual o governo federal deve R\$1.000.000.000,00, é outra; e esse processo já está transitado em julgado no Supremo.

No processo de discussão da lei na Assembleia, que também recebeu contribuição da oposição, da própria AMM, foram incluídas emendas que permitem ao próximo governo, se tiver condição, quitar todos os débitos, independentemente do fundo. Essa foi uma sugestão, Bechir. As pessoas entendiam que vincular os restos a pagar inscritos somente no fundo poderia desobrigar o próximo governo do cumprimento. Então, essa emenda foi incorporada. O que estamos discutindo hoje poderá servir de

jurisprudência para outras situações. A situação está difícil para o Estado e para os municípios, e os gestores municipais poderão enfrentar, daqui a dois anos, essa mesma situação. Estamos tentando construir um novo entendimento sobre os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Eu queria, respeitosamente, fazer esse debate, esse diálogo. Muitos me perguntaram o que muda para os municípios votar “não” ao projeto. Votar “não” ao projeto resolve todas as dívidas pregressas do Estado com os municípios? Essa é a discussão. Houve, inclusive, um processo de negociação para a quitação de determinadas obrigações do Estado com os municípios.

Sinceramente, entendo quem se opõe por uma crítica política ao governo, mas, do ponto de vista estrito do projeto, pelo meu entendimento, ele pode ser a garantia de cobrança desses débitos por todos nós no próximo período, independente de sermos base ou oposição. O cancelamento generalizado de empenhos não resolverá o problema das prefeituras. Esse é o apelo que faço, manifestando, mais uma vez, o respeito a todos que estão, livremente, dando a sua opinião. Muito obrigado.

* – Sem revisão do orador.

O deputado Arlen Santiago* – Quero agradecer ao deputado Dalmo o restabelecimento da ordem na Casa e o respeito aos prefeitos que estão aqui.

Gostaria de dizer realmente que, com essas situações, vai-se vendo como é que esse governo se portou com os prefeitos, sem valorizá-los, metendo a mão no ICMS, no IPVA e no dinheiro da saúde deles; fazendo tudo que nunca foi feito antes na história do País. Portanto, quando se tenta parar a reunião para entendimento, temos colocar o projeto em votação. Quem tiver os votos ganha; quem quiser estar ao lado da população de Minas Gerais vai votar para que os prefeitos realmente não sejam submetidos ao engodo que está sendo colocado.

Quero aproveitar este tempo para dar um abraço numa pessoa de que gosto muito: meu neto Lucas Santiago, que se forma hoje e que me mandou, há muitos dias, a agenda para que eu estivesse presente na formatura dele. Acabei de ligar para a minha filha e falei com ela e com meu neto que terei de abrir mão da minha família e do meu neto querido para estar do lado dos prefeitos. Não arredo pé daqui.

Para amanhã eu tenho várias agendas em Itacarambi, em Manga, na Aldeia Xacriabá, para levar trator, para levar água, para levar o novo diretor do Dnocs, junto com meu amigo Pinheirinho. Mas, se for o caso, da mesma forma que esses prefeitos têm que ficar aqui, fico também, sexta, sábado, domingo. Não pode acontecer isso. Em respeito a várias pessoas que estão lutando em favor desse projeto, eu não estava querendo nem encaminhar. Mas quando não se valoriza e se tripudia em cima dos prefeitos, que estão longe das suas casas, com gente ligando para eles, perguntando como fulano vai operar, como fulano vai para o CTI, como o aluno será transportado se a prefeitura não tem dinheiro... E não tem por um motivo muito simples. Dificuldades todos estão passando. Mas, constitucionalmente, meter a mão no ICMS, que é das prefeituras, só com muita coragem para fazer essa maldade.

Quero agradecer, deputado Dalmo, por V. Exa. restabelecer a ordem e dar direito, ao menos no Parlamento, de as pessoas terem voz. E não chegar aqui para acabar com tudo, calar todos, mandar em todos, porque rapar o dinheiro todo já o fez esse governo que está aí.

Então, Srs. Prefeitos, precisamos dos senhores. E aqui, nós, o nosso partido, o PTB, por meio do deputado Bráulio Braz, do deputado Sargento Rodrigues e deste deputado, estaremos de plantão aqui para votar com os senhores de acordo com a orientação de vocês.

* – Sem revisão do orador.

**MATÉRIA ADMINISTRATIVA****ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA**

Na data de 17/12/2018, o presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos, relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

exonerando Jéssica Pires Silva, padrão VL-35, 4 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Compromisso com Minas Gerais;

exonerando Sylvia Pereira Ferreira, padrão VL-36, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Hely Tarquínio;

nomeando Daniel Inocência dos Santos, padrão VL-9, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Ulysses Gomes.

**ERRATAS****DISCURSOS PROFERIDOS NA 84ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 4/12/2018**

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 8/12/2018, na pág. 25, antes do discurso do deputado Doutor Wilson Batista, incluía-se o seguinte:

“O deputado Leonídio Bouças* – Sr. Presidente, é preciso deixar claro aqui, mesmo com as palavras do deputado Sargento Rodrigues e de outros que me antecederam, que o assunto não cabe à AMM, mas estamos aqui atendendo um apelo da Associação Mineira dos Municípios. Todos sabem que nós, deputados da Assembleia de Minas Gerais, somos representantes dos municípios.

Há um grupo de deputados, que não é pequeno, que votaria contrariamente a esse projeto já no 1º turno. Mas, ao ouvir o presidente da AMM, que está na porta do Plenário acompanhado de vários prefeitos, fizemos uma reavaliação. Foi feito um acordo, na presença do secretário de Estado de Casa Civil, e assumido o compromisso de se pagar, na segunda-feira da semana que vem, o ICMS devido aos municípios e deixar que, logo depois disso, o pagamento entre no automático, como era feito antigamente, antes dessa deterioração das contas públicas em Minas Gerais. Diante desse acordo feito entre a AMM e o governo do Estado, na presença desse grupo de deputados, optamos por votar, no 1º turno, favoravelmente ao projeto, contando com o cumprimento do acordo na semana que vem. O fato é que só votaremos o projeto no 2º turno depois de cumprido o acordo com os municípios. Essa é minha posição, e vamos garantir a votação. Muito obrigado.

* – Sem revisão do orador.”

EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 98, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2018

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 18/12/2018, na pág. 2, nas assinaturas, onde se lê:

“Deputado Arlen Santiago – 2º-Secretário”, leia-se:

“Deputado Arlen Santiago – 3º-Secretário”.